

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores clientes e acionistas,

A Administração do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes. As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração destas Demonstrações Financeiras estão alinhadas à Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"). No Brasil operamos como Banco Múltiplo voltados para grandes clientes corporativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Banco registrou Lucro Líquido de R\$ 374.730 mil, correspondente a R\$ 0,63 por ação e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio de 21% antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.

O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia, tomando como base os dados consolidados do Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch ("Conglomerado"). Em 31 de dezembro de 2019, o índice de Basileia do Conglomerado, apurado de acordo com a regulamentação em vigor, é de 23,04%. Em conformidade à Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados

na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 4.039.556 em 31 de dezembro de 2019.

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras vigentes do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de riscos e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: <http://www.merrillynch-brasil.com.br/>.

São Paulo, 23 de março de 2020

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

		(em milhares de Reais)					
		2019	2018	2019	2018		
ATIVO		18.161.498	16.010.324	9.703.059	8.956.621		
Circulante		18.161.498	16.010.324	9.703.059	8.956.621		
Disponibilidades		248.674	528.549	3.841.848	4.946.489		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 4)	7.356.869	8.029.205	1.282.300	900.418		
Aplicações em operações compromissadas		7.040.043	7.780.856	537.154	841.462		
Aplicações em depósitos interfinanceiros		316.826	248.349	2.022.394	3.204.609		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		8.601.546	5.286.893	1.958.928	1.040.908		
Carteira própria	(Nota 5)	5.059.248	2.909.608	2.306	3.602		
Vinculados a compromissos de recompra	(Nota 5)	2.314	3.629	1.956.622	1.037.306		
Vinculados a prestação de garantia	(Nota 5)	2.006.984	1.066.661	33	51		
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 12)	1.533.000	1.306.985	-	-		
Relações interfinanceiras		99.434	88.700	42.346	57.289		
Correspondentes		51	102	42.346	57.289		
Depósitos no Banco Central		99.383	88.598	2.020.649	1.143.806		
Operações de crédito	(Nota 6)	305.081	428.807	1.839.255	1.768.078		
Setor privado		305.236	428.885	936.479	1.228.468		
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(155)	(78)	(78)	169.556	155.893		
Outros créditos		1.549.894	1.647.122	307.140	203.299		
Carteira de câmbio	(Nota 7)	935.956	1.224.360	400.433	156.183		
Rendas a receber		33.828	33.803	25.647	24.235		
Negociação e intermediação de valores	(Nota 9)	350.802	177.056	7.376.273	6.000.629		
Diversos	(Nota 8)	229.308	211.903	4.571.393	3.274.103		
Outros valores e bens		-	1.058	2.469.463	2.507.194		
Despesas antecipadas		-	1.058	335.417	219.332		
Realizável a longo prazo		1.434.587	1.222.745	262.798	151.141		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 4)	17.772	27.678	72.619	68.191		
Aplicações em depósitos interfinanceiros		17.772	27.678	1.379	1.463		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		670.703	655.343	2.575.677	2.340.050		
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 12)	670.703	655.343	1.953.813	1.953.813		
Operações de crédito	(Nota 6)	280.897	267.602	1.953.813	1.953.813		
Setor privado		280.897	267.602	621.864	386.237		
Outros créditos		465.215	272.107	-	-		
Diversos	(Nota 8)	465.215	272.107	-	-		
Outros valores e bens		-	15	-	-		
Despesas antecipadas		-	15	-	-		
Permanente		60.303	65.694	1.379	1.463		
Investimentos		-	11	-	-		
Outros investimentos		-	11	-	-		
Imobilizado de uso	(Nota 10)	60.303	65.694	-	-		
Imobilizações de uso		165.270	150.461	-	-		
(-) Depreciação acumulada		(104.967)	(84.778)	-	-		
TOTAL		19.656.388	17.298.763	19.656.388	17.298.763		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

	Capital social		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital	Aumento de capital	Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.776.333	94.710	32.099	266.008	198.469	2.169.150
Lucro líquido do exercício	-	-	9.923	-	(9.923)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	94.710	(11.940)	-	-	-	82.770
Juros sobre capital próprio - R\$ 0,18 por ação	-	-	-	-	(110.339)	(110.339)
Reservas estatutárias	-	-	-	78.207	(78.207)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.871.043	82.770	42.022	344.215	374.730	2.340.050
Lucro líquido do exercício	-	-	18.736	-	(18.736)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	82.770	(82.770)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio - R\$ 0,23 por ação	-	-	-	-	(139.103)	(139.103)
Reservas estatutárias	-	-	-	216.891	(216.891)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.953.813	-	60.758	561.106	258.381	2.575.677
Saldos em 30 de junho de 2019	1.953.813	-	42.022	344.215	116.349	2.456.399
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	258.381	258.381
Reserva legal	-	-	18.736	-	(18.736)	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio - R\$ 0,23 por ação	-	-	-	-	(139.103)	(139.103)
Reservas estatutárias	-	-	-	216.891	(216.891)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.953.813	-	60.758	561.106	258.381	2.575.677

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") está constituído sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio, crédito, derivativos e renda fixa.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e de contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, na seleção do prazo de vida útil de certos ativos e no prazo de realização do crédito tributário. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo CMN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN:

- (a) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;
- (c) CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (d) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
- (e) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (f) CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- (g) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- (h) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- (i) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- (j) CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;
- (k) CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Diretoria em 23 de março de 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco.

3.2. O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas, aplicações em moeda estrangeira e aplicações em depósitos interfinanceiros e relações interfinanceiras com correspondentes, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, sendo utilizados pelo Banco para o

gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 26.1).

3.4. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, e deduzidas de provisão para desvalorização quando aplicável.

3.5. As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais em bases "pro rata" dia (Nota 7).

3.6. As operações de intermediação de negociação de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

3.7. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores; observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e as alterações posteriores do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis: de AA (risco mínimo) até H (risco máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal acrescido dos rendimentos auferidos, calculados "pro rata" dia até 60 dias de atraso, após este período são reconhecidos quando do recebimento de caixa.

3.8. Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações, móveis e equipamentos de uso. Anualmente, o Banco efetua teste de recuperabilidade do ativo imobilizado.

3.9. A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil no exercício, e contribuição social de 15%.

A Lei nº 13.169 elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras. Adicionalmente, a Emenda Constitucional nº 103/2019 estabeleceu em 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL para bancos de qualquer espécie a partir de 1º de março de 2020.

3.10. O Banco adota o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações foi contabilizado em contrapartida à despesa/receita com imposto de renda e contribuição social, registrada na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos com base em estudo feito pela Administração e considerando a expectativa futura de sua realização.

Considerando as perspectivas de realização dos ativos fiscais diferidos, em 31 de dezembro de 2019, o Banco manteve registrado: (i) crédito tributário de IRPJ com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e (ii) crédito tributário relativo à CSLL o qual foi calculado mediante a utilização da alíquota aplicável de acordo com a perspectiva da realização dos ajustes temporários. Dessa forma, foi utilizada alíquota nominal de 15% de CSLL para ajustes temporários a serem realizados até 29 de fevereiro de 2020, conforme estabelece a Lei nº 13.169/15; e alíquota de 20% de CSLL a partir de 01 de março de 2020, de acordo com o art. 32 da Emenda Constitucional nº 103/2019.

3.11. De acordo com a Circular nº 3.068 do Bacen de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição segundo a intenção da Administração. Os títulos e valores mobiliários classificados como "Títulos para Negociação" encontram-se no ativo circulante considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado - em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Os "Títulos Disponíveis para Venda" encontram-se no ativo circulante considerando que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido; Os "Títulos Mantidos até o Vencimento" encontram-se registrados no balanço patrimonial conforme seu vencimento, considerando que há intenção e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

3.12. De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição segundo a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge").

As operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

		(em milhares de Reais)		
		2º Semestre	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		614.298	1.058.140	1.303.518
Operações de crédito	(Nota 19)	22.222	53.278	58.320
Resultado com títulos e valores mobiliários		430.792	828.785	945.255
Operações com instrumentos financeiros derivativos		153.602	102.043	-
Resultado de operações de câmbio		7.682	74.034	299.943
Despesas da intermediação financeira	(Nota 20)	(291.334)	(469.235)	(872.543)
Operações de captação no mercado		(152.911)	(323.706)	(587.007)
Operações com instrumentos financeiros derivativos		-	-	(72.691)
Operações de empréstimos e repasses		(138.322)	(145.497)	(216.558)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Nota 6e)	(101)	(32)	3.713
Resultado bruto da intermediação financeira		322.964	588.905	430.975
Operacionais		3.680	(67.371)	(121.192)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 21)	436.660	763.681	561.630
Despesas de pessoal	(Nota 22)	(239.340)	(499.329)	(427.523)
Outras despesas administrativas	(Nota 23)	(129.251)	(237.297)	(212.228)
Despesas tributárias	(Nota 24)	(50.785)	(86.882)	(59.346)
Outras receitas operacionais		7.672	15.968	23.743
Outras despesas operacionais		(21.276)	(23.512)	(7.468)
Resultado operacional		326.644	521.534	309.783
Resultado não operacional		(31)	25	(30)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		326.613	521.559	309.753
Imposto de renda e contribuição social	(Nota 8)	(68.232)	(146.829)	(111.284)
Provisão para imposto de renda		(138.516)	(193.990)	(63.674)
Provisão para contribuição social		(103.224)	(131.790)	(45.751)
Ativo fiscal diferido		173.508	178.951	(1.859)
Lucro líquido do semestre/exercícios		258.381	374.730	198.469
Quantidade de ações - 598.330.140				
Lucro líquido por ação - R\$		0,43	0,63	0,33

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de Reais)

Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de seus consultores jurídicos, for considerada provável a perda de uma ação judicial ou processo administrativo, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são registradas na rubrica "fiscais e previdenciárias", representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias; cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, e constituídas pelo valor integral em discussão.

3.14. Outros ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e a provisão para perda. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

3.15. Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Funcionários elegíveis do Grupo, inclusive executivos seniores, recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, no qual prestam serviços e são remunerados segundo os valores referenciados às ações da Bank of America Corporation negociadas na "New York Stock Exchange" (NYSE) sob o código BAC, podendo ser liquidados somente com caixa ("transações liquidadas com caixa").

O custo de transações liquidadas com caixa é mensurado inicialmente ao valor justo na data da outorga utilizando o valor de mercado das ações divulgado pela NYSE e convertido para Reais. Esse valor justo é debitado na demonstração do resultado ao longo do período até a liquidação, com o reconhecimento do passivo correspondente.

O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

3.16. Benefícios a empregados

Tratam-se de benefícios concedidos a empregados por meio de planos ou acordos formais, bem como disposições legais ou setoriais, os quais exigem que o Banco contribua na forma de benefícios com seus empregados. Entre os benefícios estão:

(a) Benefícios de curto prazo: salários, férias remuneradas, seguridade social, participações nos resultados e bônus, e benefícios não monetários como planos de saúde e seguro de vida para os empregados atuais. Os custos dos serviços correntes e dos benefícios de curto prazo são reconhecidos no resultado do período.

(b) Benefícios pós-emprego: aposentadoria e outros benefícios como seguro de vida e assistência saúde pós-emprego.

O Banco avalia seus benefícios pós-emprego como plano de benefício definido, seu valor é obtido por meio de cálculos atuariais que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo líquido está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações.

O custo do serviço corrente e os juros sobre o benefício definido são reconhecidos no resultado do período e as remensurações do benefício definido; principalmente decorrentes de estimativas atuariais e taxas de desconto, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

O valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações futuras é calculado anualmente por atuários independentes, os quais determinam a taxa de desconto apropriada para a mensuração destas obrigações. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banco considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais - a moeda em que serão pagos - e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações. As principais premissas para as obrigações baseiam-se, em parte, nas condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 18.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez é a seguinte:

(a) Total da carteira

	2019		2018	
	Valor de liquidação	Saldo contábil	Valor de liquidação	Saldo contábil
Aplicação em depósitos interfinanceiros	339.117	334.598	281.410	276.027
Aplicações em operações compromissadas	7.041.545	7.040.043	7.782.629	7.780.856
Total	7.380.662	7.374.641	8.064.039	8.056.883

(b) Total da carteira por vencimento

	2019			2018		
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Aplicação em depósitos interfinanceiros	316.826	17.772	334.598	248.349	27.678	276.027
Aplicações em operações compromissadas	7.040.043	-	7.040.043	7.780.856	-	7.780.856
Total	7.356.869	17.772	7.374.641	8.029.205	27.678	8.056.883

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O custo amortizado e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os seguintes:

(a) Total da carteira

(a.1) Carteira própria

	2019		2018	
	Custo	Valor contábil	Custo	Valor contábil
Títulos públicos				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.601.949	4.602.352	2.274.464	2.275.619
Notas do Tesouro Nacional - NTN	454.127	456.896	630.570	633.989
Total	5.056.076	5.059.248	2.905.034	2.909.608

(a.2) Vinculados a compromissos de recompra

	2019		2018	
	Custo	Valor contábil	Custo	Valor contábil
Títulos públicos				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.314	2.314	3.602	3.629
Total	2.314	2.314	3.602	3.629

(a.3) Vinculados à prestação de garantias

	2019		2018	
	Custo	Valor contábil	Custo	Valor contábil
Títulos públicos				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.277.892	1.279.978	670.320	673.598
Notas do Tesouro Nacional - NTN	702.934	704.676	372.005	374.784

Títulos privados

	2019		2018	
	Custo	Valor contábil	Custo	Valor contábil
Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	22.330	22.330	18.279	18.279
Total	2.003.156	2.006.984	1.060.604	1.066.661

(b) Total da carteira por vencimento

	2019			
	Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional				
Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	-	5.003.140	2.043.076	7.046.216
Total	22.330	5.003.140	2.043.076	7.068.546
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional				
Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	-	2.467.603	1.494.016	3.961.619
Total	18.279	2.467.603	1.494.016	3.979.898

(c) Total da carteira por classificação

	2019		
	Custo	Valor de mercado	Valor contábil
Títulos para negociação			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.842.599	1.845.088	1.845.088
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.157.061	1.161.572	1.161.572
Títulos disponíveis para venda			
Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	22.330	22.330	22.330
Títulos mantidos até o vencimento			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.039.556	4.039.293	4.039.556
Total	7.061.546	7.068.283	7.068.546
Títulos para negociação			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.028.693	1.033.152	1.033.152
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.002.575	1.008.773	1.008.773
Títulos disponíveis para venda			
Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	18.279	18.279	18.279
Títulos mantidos até o vencimento			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.919.694	1.919.516	1.919.694
Total	3.969.241	3.979.720	3.979.898

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários.

As Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA").

Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se à garantia de operações com derivativos, realizadas junto às clearings de derivativos e câmbio na B3 (Nota 12).

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB foi avaliado a mercado pela última cotação disponível.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito são demonstradas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 como segue:

(a) Por tipo de operação

Operações de crédito	2019	2018
Empréstimos	586.133	696.487
Total	586.133	696.487

(b) Diversificação por atividade

Setor privado	2019	2018
Outros serviços	309.676	292.017
Indústria	268.394	399.662
Rural	5.007	5.008
Intermediários financeiros	3.056	-
Total	586.133	696.487

(c) Por vencimento

A vencer	2019	2018
Até 90 dias	172.406	172.946
De 91 a 365 dias	131.830	255.939
Mais de 365 dias	280.897	267.602
Total	586.133	696.487

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não há operações de crédito vencidas.

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Banco não efetuou renegociações de operações de crédito.

(d) Por nível de risco

Nível de risco	Curso normal	2019	2018
AA	555.061	-	-
A	31.072	(155)	(155)
Total	586.133	(155)	(155)

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Curso normal	2019	2018
AA	686.944	-	-
A	3.476	(17)	(17)
B	6.067	(61)	(61)
Total	696.487	(78)	(78)

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

	2019	2018
Saldo inicial	(78)	(128)
Constituição	(164)	(1.281)
Reversão	87	1.331
Saldo final	(155)	(78)

Constituição PCLD sobre empréstimos no exercício (164) (1.281)

Reversão PCLD sobre empréstimos no exercício 87 1.331

Constituição PCLD sobre fianças no exercício (43) (256)

Reversão PCLD sobre fianças no exercício 41 432

Recuperação de outros créditos baixados para prejuízo 47 3.487

Resultado de provisão com créditos de liquidação duvidosa (Nota 20) **(32)** **3.713**

No decorrer dos exercícios findos em dezembro de 2019 e de 2018, não houve créditos baixados para prejuízo.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2019	2018
Outras operações		
Câmbio comprado a liquidar - Pronto	432.518	115.826
Direitos sobre vendas de câmbio - Pronto	499.319	914.798
Direitos sobre vendas de câmbio - Termo (1)	4.119	195.651
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	-	(1.915)
Total	935.956	1.224.360

Outras obrigações

Câmbio vendido a liquidar - Pronto 499.829 918.027

Câmbio vendido a liquidar - Termo (1) 4.108 193.710

Obrigações por compras de câmbio - Pronto 432.542 116.731

Total **936.479** **1.228.468**

(1) No decorrer de 2019, o Banco participou de compras à vista e vendas a termo de dólar junto ao Bacen. Essas operações foram tratadas como derivativos (vendas a termo) e foram mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida no resultado - no grupo de operações com "instrumentos financeiros derivativos" na demonstração do resultado.

As operações de vendas a termo, acima descritas, estão assim registradas em nossos livros:

	2019	2018
Vendas a termo		
Vendas a termo pontua ativa	4.119	195.651
Total	4.119	195.651

Ponta passiva

Obrigações sobre vendas - termo 4.108 193.710

Total **4.108** **193.710**

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2019	2018
Créditos tributários (1)		
Devedores diversos - depósitos judiciais (Nota 17)	231.911	223.794
Imposto de renda e contribuições a compensar	76.045	47.214
Valores a receber de empresas ligadas	6.572	16.105
Adiantamentos e antecipações salariais	4.282	3.907
Outros (2)	55.900	52.128
Total	694.523	484.010

(1) Créditos tributários de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) constituídos com base nas alíquotas vigentes para esses tributos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, calculados sobre os ajustes temporários.

(2) Referem-se substancialmente a reembolsos a receber de partes relacionadas no montante de R\$ 50.499 (R\$ 47.390 em 2018) (Nota 25a).

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Resultado antes do IRPJ, CSLL e JCP		
Juros sobre capital próprio	(139.103)	(110.339)
Ajustes temporários (1)	154.141	24.529
Incentivos fiscais	5.508	2.418
Outros ajustes permanentes	36.051	33.452
Resultado antes do IRPJ e CSLL	578.156	542.127

Alíquotas 25% 15%

IRPJ e CSLL (144.515) (81.319) (64.930) (45.293)

Ajustes exercícios anteriores 699 273 (3.038) (2.430)

Incentivos fiscais 6.797 - 3.513 -

Passivo fiscal diferido (56.971) (50.744) 781 1.972

Ativo fiscal diferido 93.831 85.120 8.428 (10.287)

Total do imposto de renda e contribuição social **(100.159)** **(46.670)** **(55.246)** **(56.038)**

(1) Referem-se aos ajustes temporários indedutíveis ao lucro líquido, tais como ajustes a valor de mercado de instrumentos financeiros e provisões de passivos contingentes.

(b) Movimentação dos créditos tributários no exercício

	2019	2018
Contingências fiscais	29.726	6.539
Outras provisões (1)	51.883	63.178
MTM	4.152	378.431
Total	85.761	448.148

Crédito tributário diferido ativo - IRPJ

	2019	2018
Contingências fiscais	28.621	1.279
Outras provisões (1)	48.712	106.843
MTM	-	59.125
Total	77.333	167.247

Crédito tributário diferido ativo - CSLL

...continuação

CNPJ nº 62.073.200/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de Reais)

O risco de crédito associado aos contratos a termo de juros, câmbio e títulos públicos proporciona risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em contratos a termo de juros, câmbio e títulos públicos é de R\$ 1.388.789 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 482.982 em 2018).

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro.

O valor total das garantias vinculadas aos contratos de derivativos é de R\$ 1.839.630 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 971.774 em 2018), substancialmente composto por títulos públicos.

O Banco não possui derivativos classificados como "hedge accounting" em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

A seguir demonstramos os valores ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 que envolvem os instrumentos financeiros derivativos de negociação avaliados a valor de mercado:

(a) Composição por indexador

	Valor de mercado		2019		2018	
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Operações de "swap"						
CDI x Dólar	2.533	(1.460.811)	5.829.199	213.163	(1.256.942)	7.984.314
Dólar x CDI	65.796	(42.554)	3.637.112	392.379	(70.700)	10.725.391
CDI x IPCA	4.738	(461.573)	2.279.981	2.490	(353.846)	2.159.458
IPCA x CDI	220.433	-	894.650	135.605	-	966.650
CDI x Libor	18.452	(701.836)	5.179.026	13.765	(792.270)	5.308.991
Libor x CDI	85.226	(75.163)	5.356.461	74.373	(196.164)	5.613.427
CDI x Pré	-	(1.096)	69.795	-	(1.839)	125.654
Pré x CDI	42.644	(251)	1.205.275	42.833	(16)	1.275.331
Dólar x Euro	-	-	-	269.424	-	961.788
Euro x Dólar	-	-	-	-	(134.301)	480.894
Dólar x Libor	41.237	(143)	893.993	19.483	(3.261)	977.771
Libor x Dólar	199	(7.199)	960.037	7.243	(10.499)	1.028.743
Dólar x Pré	101.288	(65.364)	1.497.270	135.214	(10.289)	1.210.678
Pré x Dólar	9.941	(131.426)	1.388.463	5.739	(151.606)	1.223.464
Euro x Pré	6.190	(38.013)	1.520.908	29.837	(45.190)	1.371.305
Pré x Euro	42.155	(5.671)	1.522.210	23.883	(32.993)	1.345.998
Pré x Libor	-	-	-	480	-	6.180
Libor x Euro	-	-	-	-	(843)	32.311
Euro x Libor	-	-	-	883	-	32.311
CDI x Euro	33.457	(77.494)	3.859.196	52.957	(9.881)	2.557.976
Euro x CDI	92.149	(34.281)	4.013.045	35.758	(33.053)	2.714.533
Dólar x IPCA	42.310	-	269.622	36.932	-	269.622
Operações com opções						
Posição comprada						
Dólar	8.965	(8.965)	1.460.449	22.977	-	2.224.313
Posição vendida						
Dólar	9.301	(9.301)	1.410.479	-	(22.977)	2.224.313
Operações a termo						
Títulos públicos	986.737	(987.375)	987.562	141.458	(141.384)	141.426
Moeda - NDF	402.052	(381.596)	23.321.138	341.524	(382.627)	23.041.285
Cambial (Nota 7)	331	-	-	-	(319)	-
CVALVA	(12.431)	-	-	(36.072)	-	-
Total	2.203.703	(4.490.112)	67.555.871	1.962.328	(3.651.000)	76.004.127

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado:

Ativo	2019		2018	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Operações de "swap"	567.905	808.748	1.310.067	1.492.441
Prêmio de opções	44.149	18.266	53.592	22.977
Operações a termo	1.306.548	1.389.120	465.570	482.982
CVALVA	-	(12.431)	-	(36.072)
Total	1.918.602	2.203.703	1.829.229	1.962.328
Passivo				
Operações de "swap"	(2.555.954)	(3.102.875)	(2.933.956)	(3.103.693)
Prêmio de opções	(45.178)	(18.266)	(54.048)	(22.977)
Operações a termo	(1.321.897)	(1.368.971)	(511.469)	(524.330)
Total	(3.923.029)	(4.490.112)	(3.499.473)	(3.651.000)

(c) Composição do valor de mercado por vencimentos:

Posição	2019					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição ativa						
Operações de "swap"	66.317	22.055	25.058	143.449	551.869	808.748
Prêmio de opções	1.550	1.676	1.128	10.208	3.704	18.266
Operações a termo	1.142.505	29.881	28.901	63.496	124.337	1.389.120
CVALVA	(862)	(286)	(354)	(1.722)	(9.207)	(12.431)
Total	1.209.510	53.326	54.733	215.431	670.703	2.203.703
Posição passiva						
Operações de "swap"	(81.314)	(237.960)	(51.935)	(369.885)	(2.361.781)	(3.102.875)
Prêmio de opções	(1.550)	(1.676)	(1.128)	(10.208)	(3.704)	(18.266)
Operações a termo	(1.124.336)	(33.194)	(37.669)	(69.794)	(103.978)	(1.368.971)
Total	(1.207.200)	(272.830)	(90.732)	(449.887)	(2.469.463)	(4.490.112)

Posição	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição ativa						
Operações de "swap"	402.248	254.528	148.872	102.065	584.728	1.492.441
Prêmio de opções	956	-	10.412	4.658	6.951	22.977
Operações a termo	295.309	19.336	44.768	34.459	89.110	482.982
CVALVA	(8.311)	(566)	(781)	(968)	(25.446)	(36.072)
Total	690.202	273.298	203.271	140.214	655.343	1.962.328

Posição	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição passiva						
Operações de "swap"	(256.729)	(13.761)	(244.240)	(190.302)	(2.398.661)	(3.103.693)
Prêmio de opções	(956)	-	(10.412)	(4.658)	(6.951)	(22.977)
Operações a termo	(245.395)	(61.901)	(81.614)	(33.838)	(101.582)	(524.330)
Total	(503.080)	(75.662)	(336.266)	(228.798)	(2.507.194)	(3.651.000)

Posição	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição passiva						
Operações de "swap"	6.762.749	3.755.831	2.610.436	2.904.304	32.339.470	48.372.790
Prêmio de opções	1.257.510	-	2.009.510	723.230	458.376	4.448.626
Operações a termo	14.375.822	1.539.492	3.444.256	1.978.062	1.845.079	23.182.711
Total	22.396.081	5.295.323	8.064.202	5.605.596	34.642.925	76.004.127

Posição	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição passiva						
Operações de "swap"	(256.729)	(13.761)	(244.240)	(190.302)	(2.398.661)	(3.103.693)
Prêmio de opções	(956)	-	(10.412)	(4.658)	(6.951)	(22.977)
Operações a termo	(245.395)	(61.901)	(81.614)	(33.838)	(101.582)	(524.330)
Total	(503.080)	(75.662)	(336.266)	(228.798)	(2.507.194)	(3.651.000)

Posição	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição passiva						
Operações de "swap"	6.762.749	3.755.831	2.610.436	2.904.304	32.339.470	48.372.790
Prêmio de opções	1.257.510	-	2.009.510	723.230	458.376	4.448.626
Operações a termo	14.375.822	1.539.492	3.444.256	1.978.062	1.845.079	23.182.711
Total	22.396.081	5.295.323	8.064.202	5.605.596	34.642.925	76.004.127

(d) Valor de mercado por local de negociação

As operações de instrumentos financeiros derivativos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estavam registradas na B3. Para o cálculo do valor de mercado dos instrumentos derivativos são utilizados os seguintes critérios: "swap", termos e futuros com base nas cotações e taxas publicadas pela B3 e informações disponibilizadas pela Bloomberg; e para as opções se adota modelos de precificação "Black & Scholes".

Operações	2019		2018	
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor nominal
Swap cambial	277	(2.458)	1.940.671	551
Moeda estrangeira	3.785	-	589.127	8.567
Depósito interfinanceiro	1.442	(2.355)	8.209.637	738
DDI	4.213	(54.656)	8.518.288	36.670
Total	9.717	(59.469)	19.257.723	46.526

13. DEPÓSITOS

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	2019				Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Depósitos à vista	1.282.300	-	-	-	1.282.300
Depósitos a prazo	-	1.608.777	413.617	4.671.393	6.593.787
Depósitos interfinanceiros	-	302.234	-	-	302.234
CDI Pré-fixado	-	-	234.920	-	234.920
CDI Pós-fixado	-	-	-	-	-
Total	1.282.300	1.911.011	648.537	4.671.393	8.413.241

	2018				Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Depósitos à vista	900.418	-	-	-	900.418
Depósitos a prazo	-	1.799.426	1.405.183	3.274.103	6.478.712
Depósitos interfinanceiros	-	264.278	-	-	264.278
CDI Pré-fixado	-	-	577.184	-	577.184
CDI Pós-fixado	-	-	-	-	-
Total	900.418	2.063.704	1.982.367	3.274.103	8.220.592

14. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

A composição das captações no mercado aberto é a seguinte:

	2019		2018	
	Valor de liquidação	Saldo contábil	Valor de liquidação	Saldo contábil
Carteira própria				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.306	2.306	3.602	3.602
Carteira de terceiros				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	1.037.510	1.037.510
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	1.957.068	1.956.622	-	-
Total	1.959.374	1.958.928	1.041.112	1.040.908

Em 31 de dezembro de 2019, as captações no mercado aberto possuem vencimentos em janeiro de 2020 e, em 31 de dezembro de 2018, possuem seus vencimentos em janeiro de 2019.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

A composição das outras obrigações sociais e estatutárias é a seguinte:

	2019	2018
Programa de participação nos resultados	115.433	110.232
Programa de participação nos resultados baseado em ações (1)	54.123	45.661
Total	169.556	155.893

(1) Plano de remuneração baseado em ações.

O plano para os funcionários elegíveis ao programa de remuneração baseada em ações é concedido através do recebimento de valores baseados em ações. O valor pago aos funcionários é equivalente ao preço de mercado das ações na data de liquidação.

Não há alternativas para pagamento em ações.

Os funcionários elegíveis recebem direitos de valorização de ações somente pagáveis em dinheiro. Esses direitos são liquidados anualmente com base na quantidade de ações a serem pagas ao término de cada período de aquisição. O período de deferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano. O valor justo das ações é calculado na data de pagamento com base em valores divulgados pela NYSE.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível.

...continuação

BANK OF AMERICA

Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

CNPJ nº 62.073.200/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018		2019	2018
Operações de empréstimos e repasses					
Despesa de juros de captações no exterior	(17.398)	(8.369)		(293)	(242)
Despesas de empréstimos no exterior	(19.491)	(90.768)		-	-
Despesas de empréstimos de ações	(108.316)	(117.133)		-	(264.278)
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	(292)	(288)		-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(32)	3.713		-	(1.039.206)
Total das despesas da intermediação financeira	(469.235)	(872.543)			
21. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					
	2019	2018		2019	2018
Prestação de outros serviços (1)	466.033	425.963			
Comissão em colocações de títulos no mercado	144.881	87.280			
Assessoria técnica	111.980	27.208			
Gestão de fundos	38.234	18.325			
Outras receitas	2.553	2.854			
Total	763.681	561.630			
(1) Essas receitas referem-se, substancialmente, a contratos de prestação de serviços relativos ao provimento de infraestrutura técnica e operacional junto a partes relacionadas.					
22. DESPESAS DE PESSOAL					
	2019	2018		2019	2018
Remuneração	(306.745)	(246.745)			
Custos previdenciários	(151.729)	(138.841)			
Benefícios	(38.289)	(39.163)			
Outras despesas de pessoal	(2.566)	(2.774)			
Total	(499.329)	(427.523)			
23. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS					
	2019	2018		2019	2018
Serviços técnicos prestados por terceiros	(70.031)	(56.123)			
Serviços do sistema financeiro	(44.683)	(35.923)			
Programas de relacionamentos	(34.895)	(29.622)			
Depreciações e amortizações	(20.942)	(31.144)			
Aluguéis	(16.679)	(18.936)			
Viagens	(14.741)	(11.954)			
Manutenção e conservação	(7.718)	(6.838)			
Doações	(6.083)	(3.209)			
Comunicações	(5.341)	(5.165)			
Outras despesas administrativas	(3.051)	(2.566)			
Seguros	(2.588)	(1.474)			
Eventos	(2.397)	(2.113)			
Imóveis, instalações e materiais	(1.932)	(2.038)			
Associações de classe	(1.569)	(1.234)			
Copa e cozinha	(1.520)	(1.340)			
Água, energia e gás	(1.170)	(1.380)			
Representações	(818)	(734)			
Publicidade e publicações	(632)	(779)			
Locomoções e estacionamento	(507)	(656)			
Total	(237.297)	(212.228)			
24. DESPESAS TRIBUTÁRIAS					
	2019	2018		2019	2018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	(40.677)	(25.235)			
Impostos Sobre Serviços - ISS	(37.038)	(27.533)			
Programas de Integração Social - PIS	(6.610)	(4.101)			
Outras despesas	(2.557)	(2.477)			
Total	(86.882)	(59.346)			
25. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS					
(a) Saldos do final dos exercícios mantidos em balanço junto a não Controladoras e não Controladas					
Tipo de operação	Vencimento	Taxa	2019	2018	
Ativos					
Depósitos em moedas estrangeiras			248.674	528.549	
Aplicações interfinanceiras de liquidez			9.452	-	
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Até 30/12/2024 Até 02/04/2027		351.399	340.519	
Outros créditos a receber (Nota 8)			50.499	47.390	
Negociação e intermediação de valores	03/01/2020 03/01/2019		177.607	114.384	
Valores a receber de sociedades ligadas (1)	15/01/2020 14/01/2019		40.400	49.908	
Total ativos			878.031	1.080.750	
Passivos					
Depósitos à vista			(293)	(242)	
Depósitos interfinanceiros	02/01/2020 02/01/2019	4,40% 6,40%	(302.234)	-	
Captações no mercado aberto	02/01/2020	4,40%	(1.958.927)	-	
Depósitos a prazo	02/01/2019 08/01/2019 17/12/2021 17/12/2020	6,40% CDI 4,40% CDI	(53.156)	(51.410)	
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Até 23/01/2030		(482.445)	(727.885)	
Negociação e intermediação de valores	03/01/2020 03/01/2019		(173.195)	(62.672)	
Outras obrigações			(262)	-	
Total passivos			(2.970.512)	(2,147,395)	
(1) O saldo de "valores a receber sociedades ligadas", subgrupo de Outros créditos - Diversos no Ativo circulante, decorre substancialmente dos serviços de infraestrutura técnica e operacional prestados pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., que tem como contrapartida no resultado "Receitas de prestação de serviços".					
(2) As taxas aplicadas nos instrumentos financeiros derivativos são diversas e foram negociadas conforme cada tipo de operação e vencimento na data da contratação de acordo com as taxas aplicadas junto aos demais clientes e mercado.					
(b) Saldos do final dos exercícios apresentados no resultado decorrentes de operações junto a não Controladoras e Controladas					
Tipo de operação	2019	2018	2019	2018	
Resultado com títulos e valores mobiliários	277	396			
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(61.758)	5.067			
Receitas de prestação de serviços e outros	480.568	437.650			
Operações de captação no mercado	(107.729)	(148.404)			
Operações de empréstimos e repasses	(17.398)	(8.369)			
Despesas com prestação de serviços	(485)	(1.466)			
Recuperação de despesas	82.033	91.925			
Total	69.142	62.889			
(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração					
As despesas com remuneração do pessoal-chave da Administração do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil, registradas em despesas de pessoal, estão demonstradas a seguir:					
	2019	2018		2019	2018
Plano de benefícios de longo prazo	18.204	18.485			
Participação nos lucros e gratificações	17.789	14.446			
Encargos e multa rescisória	17.299	15.431			
Salários e benefícios	14.661	13.362			
Previdência privada	1.189	1.165			
Total	69.142	62.889			
26. OUTRAS INFORMAÇÕES					
26.1. Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes é composto pelo seguinte:					
	2019	2018		2019	2018
Disponibilidades em moeda estrangeira	248.674	528.549			
Aplicações em operações compromissadas	7.040.043	7.780.856			
Relações interfinanceiras - correspondentes	51	102			
Total	7.288.768	8.309.507			
26.2. Em atendimento às Resoluções nº 4.438/2015 e nº 4.567/2017 do Conselho Monetário Nacional, o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch disponibiliza o canal de Ouvidoria e o de denúncia através dos telefones 0800 886 2000 e 0800 721 8036, respectivamente.					
26.3. Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.					
27. GESTÃO DE RISCOS E CAPITAL					
O arcabouço de risco do Bank of America Corporation (BAC) define os princípios para o gerenciamento consistente e eficiente dos diversos riscos que o BAC e suas subsidiárias estão sujeitos, incluindo-se as subsidiárias brasileiras do Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch ("Conglomerado") que é composto pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. e Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.					
A estrutura de governança aplica-se a todos os funcionários e colaboradores e estabelece papéis e responsabilidades para fins do gerenciamento de riscos para as distintas áreas da organização, divididas em três linhas de defesa: (i) negócios e respectivas áreas de controle; (ii) áreas independentes de risco e demais áreas de controle e (iii) auditoria interna. Esta estrutura atua no estabelecimento do modelo, apetite de risco e limites para as atividades do Conglomerado, através de uma estrutura de alçadas delegadas a comitês, e executivos, supervisionada pela Diretoria e comitês regionais.					
O Conglomerado gerencia estes riscos segundo padrões globais, compostos por políticas, processos, sistemas, rotinas e procedimentos. Apesar da responsabilidade pelo gerenciamento de risco ser atribuída a todos os colaboradores, a área de riscos gerencia estes riscos através de análises tempestivas e independentes.					
Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o Conglomerado integrou, em fevereiro/18, o gerenciamento dos diversos tipos de risco na Diretoria Executiva de Riscos, sob a responsabilidade do Chief Risk Officer ("CRO") e supervisão do					

Comitê de Gerenciamento de Riscos do Brasil (BMRC). O BMRC subordina-se à Diretoria e, entre outras responsabilidades, revisa e avalia a conformidade com os níveis de apetite de riscos, documentados na Declaração de Apetite de Riscos (RAS), bem como, estratégias para o gerenciamento desses riscos, considerados individualmente e de forma integrada.

As atribuições do comitê de riscos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrillynch-brasil.com.br/>).

A estrutura de gerenciamento integrado de riscos identifica, mensura, avalia, monitora, informa, controla e mitiga os seguintes tipos de risco:

Risco de Crédito: Definido como a possibilidade de perdas decorrentes da inabilidade ou descumprimento pelo tomador, ou contraparte, de suas respectivas obrigações. O Conglomerado define a exposição de crédito a um tomador ou contraparte como a perda potencial decorrente de empréstimos, derivativos e outras extensões de crédito. Gerenciamos o risco de crédito com base no perfil de risco de cada tomador ou contraparte, incluindo a avaliação de fontes de pagamento, garantias subjacentes, e os impactos esperados relacionados ao ambiente econômico atual e projetado sobre os devedores ou contrapartes. Os limites de risco, o gerenciamento e os critérios de aprovação de crédito são proativamente reavaliados conforme haja mudanças de perfil de risco da contraparte ou do tomador. O Conglomerado segue as Políticas de Risco de Crédito locais e globais, que estabelecem elevados padrões para o gerenciamento e monitoramento do risco de crédito.

Risco Operacional: Definido como aquele decorrente de perdas resultante de eventos externos ou de sistemas, pessoas e processos internos inadequados ou falhos. A área de COR (Compliance e Risco Operacional) é responsável por avaliar, gerenciar e monitorar os riscos operacionais relevantes do Conglomerado.

Risco Cibernético: Conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.658/18, foram implementados políticas, processos e procedimentos para a governança, com a indicação de um Diretor Executivo e transparência nas informações ao regulador, estabelecimento de processos de contratação de prestadores de serviços de tecnologia relevantes e relatórios anuais e eventuais em caso de ocorrências.

Risco de Conformidade (Compliance): Definido como aquele decorrente de sanções legais ou regulatórias capazes de acarretar perdas financeiras materiais bem como, causar danos reputacionais decorrentes do descumprimento de leis, regras, regulamentos ou códigos de conduta. A Política de Compliance segue as diretrizes globais bem como os requerimentos locais da Resolução CMN nº 4.595/17.

Risco de Mercado: Definido como o risco de perdas resultantes das flutuações das variáveis de mercado que possam afetar negativamente o valor dos seus ativos e passivos ou, de outra forma, afetar negativamente os resultados. A área de gerenciamento de Risco de Mercado possui ferramentas capazes de medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado aplicáveis às operações realizadas pelo Conglomerado, apoiadas por uma estrutura de limites, relatórios e políticas que seguem as diretrizes globais e requerimentos regulatórios locais.

Risco de Liquidez: Definido como aquele decorrente da capacidade financeira da instituição honrar seus compromissos de curto, médio ou longo prazo, e dos efeitos da insuficiência e/ou inadequação das fontes de recursos para cumprir suas obrigações imediatas.

Risco Reputacional: Definido como aquele decorrente de percepções negativas das práticas de negócios e/ou da conduta do Conglomerado que prejudiquem a rentabilidade e suas operações, através da incapacidade de estabelecer novos relacionamentos e/ou manter os relacionamentos com clientes/consumidores atuais ou, ainda, que venham a prejudicar o relacionamento com investidores, reguladores, funcionários e/ou com a comunidade. O risco reputacional é gerenciado através de políticas e controles de processos e negócios para mitigação tempestiva de riscos de reputação e através de monitoramento e identificação proativa dos potenciais eventos de risco reputacional. Os funcionários são responsáveis pela reputação do Conglomerado, devendo agir ética e legalmente, em conformidade com as políticas e padrões definidos no Código de Conduta.

Risco Socioambiental: O Conglomerado possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental e estabelece as diretrizes para identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução CMN nº 4.327/14. Adicionalmente, as Políticas de Risco de Crédito estabelecem requerimentos específicos para o gerenciamento dos riscos socioambientais.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Terrorismo: O risco reputacional e de sanções regulatórias relacionado aos crimes financeiros de lavagem de dinheiro, sanções econômicas e combate ao terrorismo é gerenciado por políticas e procedimentos globais, com endereçamento dos regulatórios locais e comprometimento de toda a organização.

Risco de Estratégia: Definido como aquele decorrente de premissas incorretas sobre fatores internos ou externos; planos de negócios inadequados, como premissas agressivas, fora dos principais segmentos de atuação ou ambíguas; execução deficiente da estratégia de negócios ou inabilidade de reagir tempestivamente às mudanças nos ambientes competitivos, macroeconômicos ou regulatórios.

Gerenciamento de Capital: Consolida de forma estruturada as ações implementadas pelo Conglomerado para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional, Resolução nº 4.557/17. A estrutura de capital fornece uma previsão da suficiência do capital regulatório disponível, no cenário normal e estressado, tendo em vista os objetivos estratégicos, riscos inerentes à operação do Conglomerado, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações corporativas previstas pela gerência executiva.

As informações quantitativas e qualitativas, não auditadas, relacionadas à gestão de risco referem-se ao Pilar 3 de Basileia III encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrillynch-brasil.com.br/>).

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os efeitos diretos e indiretos do surto de coronavírus estão impactando a economia global, mercados, bem como as contrapartes e clientes do Banco. O Banco não pode prever os potenciais efeitos futuros diretos ou indiretos do coronavírus, entretanto, o Banco está adotando medidas para mitigar os impactos em suas operações. Os efeitos negativos do coronavírus poderão ser materiais para os resultados futuros das operações do Banco.

DIRETORIA

RICARDO KENJI MUKAI – Contador – 1SP233986/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes

assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das auditorias independente e interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes e internos;
- Avaliação sobre os registros de eventos de risco operacional na instituição;
- Avaliação da efetividade dos sistemas de controles internos da instituição.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou

com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das auditorias, internas e independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch.

São Paulo, 23 de março de 2020.

O Comitê de Auditoria

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5

Marcos Paulo Putini
Contador CRC 1SP212529/O-8

28,5 MILHÕES DE INTERNAUTAS QUE FAZEM